O PORTAL ABRIU – parte dois

Quando lemos nós nos despertamos para nós mesmos. É uma forma de se expandir pelo conhecimento e despertar nossas almas para os segredos das existências.

Nesta noite recebi um aviso de uma tia da terra. Ela muito preocupada com este acontecimento queria mais respostas, queria perguntar mais sobre sua sogra. Vejam, meus irmãos, como eu disse, o despertar das consciências.

Quando entramos neste mundo para conhecer nossos caminhos ficam as expectativas de querer compreender nossos enredos que esta sociedade ignora. São histórias ilustradas nos pergaminhos da vida.

Não podemos nos esconder eternamente, porque nem a eternidade fica estável, ela é instável, a todo momento está mudando sua rota. Está se expandindo como o próprio universo. Nós estamos nos distanciando do centro e indo muito além neste espaço sombrio. Ninguém sabe o dia do amanhã e nem sabe o que este planeta vai encontrar em sua jornada às cegas.

\_ Fernando! Me fale mais sobre minha sogra! Como ela está! Onde ela está!

Eu me aquietei porque não era hora ainda de abrir esta porta. Muitas vezes você fala para o espirito que ao retornar para sua matéria esquece tudo de novo. Então, falar para a matéria seria mais convincente que falar para o espirito.

Esta diferença de habitat torna as pessoas estranhas, um estanho no ninho. Sim, pois este ninho são os laços familiares que abrigam os viajantes de mundos distantes para se confrontarem, se amarem e se evoluírem. Depois partem de novo para suas origens.

Os segredos dos espíritos está para ser quebrado.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

04.12.2020